



Waldo Vieira*

* Médico. Pesquisador Veterano da Conscienciologia.

waldovieira@iipc.org

Unitermos

Antinotícia
Comunicologia
Contrafato
Cosmoeticidade
Desinformação
Mentira

Palabras-Clave

Antinoticia
Comunicología
Contrafacto
Cosmoeticidad
Desinformación
Mentira

Keywords

Anti-news
Communicology
Counterfact
Cosmoethicity
Disinformation
Lie

Antinotícia (*Comunicologia*)

Antinoticia (*Comunicología*)

Anti-news (*Communicology*)

Resumo:

Análise da antinotícia, uma posição humana, patológica e opositiva à comunicabilidade que tem no boato, na fofoca e na irrealidade alguns de seus sinônimos. Um exemplo clássico de disseminação da antinotícia é a imprensa marrom. Na comunicologia, a notícia, na qualidade de coisa nova, é a essência das *verdades relativas de ponta*. A antinotícia introduz a mentira no universo real, não permitindo o desenvolvimento nem das verdades relativas já consolidadas. A análise procura mostrar que a antinotícia é gerada pela imaginação exacerbada de conscins sem autodisciplina e sem cosmoética e que pela deformação e desinformação que lhe são peculiares, se traduz num contrafato.

Resumen:

Análisis de la antinoticia, una posición humana patológica y que se opone a la comunicabilidad que tiene en el boato, en el cotilleo y en la irrealidad algunos de sus sinónimos. Un ejemplo clásico de antinoticia es la prensa amarilla. En comunicología, la noticia, en calidad de cosa nueva es la esencia de las *verdades relativas de punta*. La antinoticia introduce la mentira en el universo real, no permitiendo el desarrollo ni de las verdades relativas ya consolidadas. El análisis quiere mostrar que la antinoticia es generada por la imaginación exarcebada de concins sin autodisciplina y sin cosmoética y que por la deformación y desinformación que le son peculiares, se traduce en un contrafacto.

Abstract:

An analysis of anti-news, a pathological human position which is the opposite of communicability, having as some of its synonyms: rumor, gossip and unreality. A classic example of dissemination of anti-news is the tabloid press. In Communicology, the news, in the sense of a new thing, is the essence of the leading-edge relative truths. Anti-news introduces the lie into the real universe, not even allowing the relative truths which have already been consolidated to develop. The analysis seeks to show that anti-news is generated by the exacerbated imagination of the intraphysical consciousnesses lacking self-discipline and cosmoethics, and that due to the deformation and disinformation that are peculiar to it, anti-news represents a counterfact.

Definição. A *antinotícia* é a posição humana, doentia, opositiva à comunicabilidade, resultando na informação que explica sempre *o que não aconteceu* como se tivesse acontecido.

Sinonímia: 1. Anti-informação; boato; *contrafato*; desinformação; *factóide*; fofoca. 2. Aparência; imaginação; irrealidade; realidade (pseudo) virtual.

Eufemística. Eis uma expressão eufemística

muito empregada nos noticiários televisivos para antinotícia: *notícia não confirmada*. Eis uma expressão eufemística, política, empregada para a mentira pública: *factóide*.

Arcaística. Um arcaísmo de antinotícia empregado durante décadas: *bomba*.

Antonímia: 1. Dado correto; informação; inovação; notícia; nova; novidade. 2. Alerta mental.

Coloquialismo. Há expressões do coloquialismo que sintetizam muito bem a antinotícia, por exemplo, estas duas: *blablablá; nhenhêném*.

Síntese. A antinotícia pode ser sintetizada por um megapensene trivocabular: “Antinotícia: luz sombria”.

Questionário. As respostas às perguntas clássicas quanto à antinotícia, em geral quando não política, permanecem desconhecidas ou irrespondíveis, apesar de todas as especulações, por exemplo, estas 7:

1. Quem forjou? Uma pessoa ou um grupo *plattador*.
2. Onde surgiu? Pode ser em um bar, um escritório ou em um *shopping center*.
3. Como surgiu? O boca a boca é o processo mais empregado.
4. Qual a intenção real? A calúnia pode entrar aqui.
5. Quando surgiu?
6. Por quê? O dinheiro em geral é o interesse e o fator desencadeante maior.
7. Houve uma intencionalidade oculta ou foi uma exceção neste caso?

Analogia. Eis duas manifestações similares à antinotícia:

1. **Contra-espionagem:** antipropaganda belicista governamental.
2. **Propaganda enganosa:** publicidade comercial e industrial.

Fatuística. Dentro da fatuística, todo *fato insólito* precisa ser investigado com a percuciência máxima porque, em tese, pode ser uma antinotícia.

Recorde. Um dos maiores recordes de antinotícia foi obtido pelo ator e diretor George Orson Welles (1915-1985), através de um programa radiofônico em 1938, onde avisou, com estardalhaço: - “A Terra está sendo invadida pelos marcianos”. A mentira explodiu como um petardo no ar causando pânico, transtornos e até acidentes em diversos pontos dos *Estados Unidos* da América.

Omissão. A antinotícia pode surgir sob a forma de *omissão deficitária*, por exemplo, o livro que conta a história do balão e não explica seus perigos, riscos de incêndio e outros. Exemplo: *Balão: Paixão Inexplicável*, obra de Odair Bueno e Ivo Patrocínio.

Especialidades. Eis 10 especialidades da Conscienciologia, enumeradas em ordem alfabética, que apresentam subsídios para se entender mais a antinotícia:

01. **Comunicologia.** Dentro da Comunicologia, a notícia, na qualidade de coisa nova, é a essência das *verdades relativas de ponta*, vanguardistas, revolucionárias, em que se assentam os princípios da Conscienciologia.

Intrusão. A antinotícia representa a intrusão da mentira no universo real, não permitindo o desenvolvimento nem das *verdades relativas antigas* ou consolidadas. É, por isso, uma intrusão.

Imprensa. A antinotícia é um produto clássico, espúrio, antigo, da *imprensa marrom* que vem existindo há mais de século.

Plantação. Uma prática jornalística sempre anticosmoética é a *plantação de notícia*. Os seus resultados costumam ser mais nefastos na área econômico-financeira, não raro, com repercussões internacionais, e pode ser gerada nas redações ou empresas jornalísticas mais conspícuas, notadamente aquelas menos independentes quanto à sua filosofia ou política.

Expressões. Eis 7 expressões, inclusive gírias, relativas aos processos da antinotícia quando se refere a pessoas, sejam políticos, artistas, empresários e *socialites* e suas futilidades: *alfinetada, babado forte, falar da vida alheia, render fofoca, tititis, soltar a língua, veneninho*.

02. **Conviviologia.** Segundo a Conviviologia, a antinotícia aparece frequentemente no ambiente da *política* (politicalha) através da *plantação de boatos* e da guerra da contrapropaganda política, além dos factóides.

03. **Cosmo-análise.** A partir da Cosmo-análise, a antinotícia, seja qual for, é sempre uma *sabotagem* contra o esforço do pesquisador (ou pesquisadora) do cosmograma, tanto nos periódicos quanto na *Internet*.

Checagem. O mais inteligente é checar qualquer notícia não usual em várias fontes ao mesmo tempo até se chegar a um consenso útil e confiável.

04. **Cosmoética.** Pela Cosmoética, a antinotícia é um *anacronismo anticosmoético*, um patopensene, um *flash* de escuridão.

05. **Experimentologia.** Frente à Experimentologia, há 3 *facetas* fundamentais em uma notícia:

A. **Novidade.** A novidade pode caracterizar-se por um acontecimento (fato) recente, uma atualização, inovação, ineditismo, invento, achado, descoberta, transformação, alteração para melhor ou pior.

Rompimento. A novidade é importante quando rompe com as tradições bolorentas, velharias, fossil-

zações e *idiotismos culturais*.

B. Conhecimento. A novidade pode representar a aquisição de um entendimento novo, uma cognição que expande a nossa sensatez, discernimento, maturidade e capacidade de raciocinar, diminuindo a nossa inconsciência através da aprendizagem.

Consciencialidade. O conhecimento é o produto dos artefatos do saber, expandindo as percepções da consciência, ou seja: a consciencialidade. Sem novos conhecimentos é impraticável a evolução da consciência.

C. Complicação. A antinotícia sempre, invariavelmente, não explica, complica.

Facetas. A confusão desencadeada pela antinotícia pode se manifestar por intermédio de duas facetas dos fatos:

A. Fato. A notícia é um uniforme da realidade: um *fato*.

B. Contrafato. A antinotícia é um antagonismo, deformação ou desinformação: um *contrafato*.

06. Mentalsomática. Consoante a Mentalsomática, lutar contra os fatos é a prova da ignorância maior. O inteligente é produzir novos fatos melhores e libertários das consciências (tares).

07. Para-história. Sob a ótica da Para-história, não se pode esquecer que a mentira é tão enraizada no ser humano que inventaram, há muito tempo, o dia *1º de abril* como sendo oficialmente considerado o “Dia da Mentira”.

08. Parapatologia. Na análise da Parapatologia, a antinotícia é gerada como efeito espúrio da *imaginação exacerbada* de uma conscin sem autodisciplina e sem cosmoética, representando, ao fim, um produto de intrusão interconsciencial.

Estresse. As atitudes pequenas, mas irritáveis, do dia-a-dia, pioram muito a qualidade de vida e se encaixam plenamente nas antinotícias.

Invisibilidade. Contrariedades tolas contribuem para o que os ingleses chamaram, em recente pesquisa (1999), de *estresse invisível*.

Focos. Eis, como exemplos, 6 desses abusos cotidianos ou focos de irritação do estresse invisível gerados pelos assim-chamados “donos do mundo”:

A. Celular. O celular ligado em reuniões.

B. Reabastecimento. O não reabastecimento da copiadora, do fax ou da impressora.

C. Boataria. Os atos invasivos de fofocar e gerar boatos em pleno trabalho. Uma frase maliciosa pode gerar grandes transtornos.

D. Pseudo-empréstimos. O fato repetido de

“pedir emprestados” objetos sem devolver.

E. Apropriação. O ato de levar o seu grampeador da gaveta sem falar nada.

F. Lixo. O ato de deixar o copinho sujo de café, mais uma vez, em cima da sua mesa de trabalho.

09. Paraprofilaxia. Dentro da Paraprofilaxia, a antinotícia é completamente negativa, até quando inclui a informação errônea de uma *farsa* ou paródia, porque ao invés de prevenir, desinforma.

Humor. Neste caso, até o humor, ao distorcer a realidade, pode ser também uma antinotícia.

10. Pensenologia. No universo da Pensenologia, a antinotícia envolve e abarca, pelo menos, 8 *categorias de pensenes*, listados em ordem alfabética:

A. Criptopensene: uma fantasia.

B. Hipnopensene: uma sugestão mal intencionada.

C. Lateropensene: uma *quase-notícia*.

D. Manipensene: o devaneio de alguém, por exemplo, Paco Rabanne que anunciou a queda de um meteoro em Paris, em 1999.

E. Nosopensene: o pensamento doentio de um psicopata.

F. Oniopensene: a idéia delirante, por exemplo, do líder psicopata da seita nos *Estados Unidos* da América, que acarretou o suicídio de dezenas de pessoas em função da passagem de um cometa; ou do líder na África que levou ao suicídio mais de 500 pessoas com a falácia de que a Nossa Senhora ia levá-los ao paraíso.

G. Pseudopensene: a falácia, mesmo quando lógica, por exemplo, a fusão a frio dos químicos Stanley Pons e Martin Fleischmann.

H. Semipensene: uma idéia truncada ou pensamento lacunado.

Correlações. Além dos assuntos analisados neste ensaio, eis 20 outros temas, listados em ordem alfabética, que apresentam relação com a antinotícia e podem interessar ao conscienciólogo(a) disposto(a) a aprofundar pesquisas sobre o tema:

01. **Absurdo cosmoético.**

02. **Acobertamento.**

03. **Anticiência.**

04. **Antiprofissionalismo.**

05. **Apologia anticosmoética.**

06. **Assediador intrafísico.**

07. **Atitude antissocial.**

08. **Camuflagem.**

09. **Comércio.**

10. **Consumismo.**
11. **Demagogia.**
12. **Engodo.**
13. **Excesso.**
14. **Falácia implícita.**
15. **Futilidade.**
16. **Heterocorrupção.**
17. **Manipulação consciencial.**
18. **Mistificação.**
19. **Sabotagem.**
20. **Texto impactante.**

Citação. Eis uma citação concernente à antinotícia: - “*A má informação é mais desesperadora que a falta de informação*” - Charles Caleb Colton (1780-1832).

Bibliografia Específica:

01. **Brasil**, Jorge Luiz; *Temporada de Fofocas* (Programa de Rádio: “Língua de Trapo”); *Extra*; Jornal; Diário; Ano II; Nº. 513; Tablóide: *Sessão Extra*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 30.08.99; página 3.
02. **Broad**, William J.; *Físicos concluem que Fusão a Frio foi Farsa*; *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *Ciência e Vida*; 1 gráf.; Rio de Janeiro, RJ; 18.03.91; página 13.
03. **Carneiro**, Luiz Orlando; *As Imprecisões Jornalísticas*; *Jornal do Brasil*; Diário; Ano CIX; Nº. 308; Seção: *Deu no JB*; Rio de Janeiro, RJ; 12.02.2000; página 9.
04. **Clarín**; Redação; *La Profecía de Paco Rabanne*; Jornal; Diário; Ano LIV; Nº. 19.202; Seção: *Información General*; Buenos Aires, Argentina; 13.07.99; página 29.
05. **Clarín**; Redação; *Paco Rabanne se retira y presagia Catástrofes*; Jornal; Diário; Ano XIV; Nº. 19.195; Seção: *Información General*; 1 ilus.; Buenos Aires, Argentina; 06.07.99; primeira página (chamada) e 33.
06. **Duailibi**, Roberto; *Phrase Book 5*; 555 citações; int. Mauro Santayana; 194 p.; 26,5 x 19 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Mandarim; 1999; citação 106.
07. **El Nuevo Herald**; Redação; *N. Y. Times admite Error en Reportaje*; Jornal; Diário; Miami, FL; 17.08.98; primeira página (chamada) e 6 A.
08. **Extra**; Redação; *Mexericos do Dr. Serra* (Ministro da Saúde *Versus Xuxa*); Jornal; Diário; Ano II; Nº. 494; Seção: *Viva Mais*; 4 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 11.08.99; primeira página (chamada) e 12.
09. **Felix**, Heloisa; *Fofocas Quentes*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 81; Nº. 25.660; Caderno: *Fun*; 1 ilus.; Curitiba, PR; Brasil; 21.01.2000; página 6.
10. **Fernandes**, Manoel; *Sob Suspeita* (*O Dia* Acusado de Fraudar Fotos em Reportagem); *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Imprensa*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 08.04.98; página 33.
11. **Folha de S. Paulo**; Editorial; *Mal-estar no País do Boato* (Brasil); Jornal; Diário; Seção: *Opinião*; São Paulo, SP; 15.11.98; página 1-2.
12. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Revista “Time” pede Desculpas por Erro*; Jornal; Diário; Caderno: *Folha Mundo*; Seção: *Multimídia*; São Paulo, SP; 07.07.98; página 10.
13. **Forganes**, Rosely; *O Costureiro-Profeta* (Paco Rabanne); *Isto É*; Revista; Semanário; Nº. 1.557; 1 ilus.; São Paulo, SP; 04.08.99; página 112.
14. **Gaiarsa**, José Ângelo; *Tratado Geral sobre a Fofoca: Uma Análise da Desconfiança Humana*; 238 p.; 35 caps.; 50 ilus.; 40 fotos; epíl.; 21 X 14 cm; br.; Summus Editorial; São Paulo, SP; 1978; páginas 15 a 17.
15. **Garcia**, Renato; & **Gomes**, Wagner; “*Sempre tem um Policial envolvido com o Crime*” (Renato Aragão); *Extra*; Ano II; Nº. 562; Seção: *Polícia*; 2 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 18.10.99; primeira página (chamada) e 7.
16. **Gazeta do Iguacu**; Redação; *Boatos “matam” o Escritor Zuenir Ventura*; Tablóide; Diário; Ano 10; Nº. 3.300; Seção: *Cidade*; Foz do Iguacu, PR; 03.10.99; página 25.
17. **Gonzaga Jr.**, Goulart; *Aécio Neves reage à Boataria*; *Estado de Minas*; Jornal; Diário; Nº. 21.233; Seção: *Polícia*; Belo Horizonte, MG; Brasil; 15.11.99; página 35.
18. **Isto É**; Redação; *E o Vento levou...* (Gás Sarin: Retratção da CNN); Revista; Semanário; Nº. 1.501; Seção: *Mídia*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 08.07.98; página 106.
19. **Isto É**; Redação; *Pega na Mentira* (1º. de Abril); Revista; Semanário; Nº. 1.488; Seção: *A Semana*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 08.04.98; página 12.
20. **Jazadji**, Afanasio; *Os Erros da Imprensa*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Cotidiano*; Seção: *Opinião*; São Paulo, SP; 21.07.98; página 3 - 2.
21. **Klintonowitz**, Jaime; *Credibilidade Arranhada* (Escândalos Éticos da Imprensa: *The Boston Globe, The New Republic, CNN/Time*); *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Notas Internacionais*; São Paulo, SP; 12.08.98; página 54.
22. **Krauss**, Clifford; *Há Cem Anos, Imprensa Marrom já atuava*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Seção: *Internacional*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 01.03.98; página A 19.
23. **Maranhão**, Amália; *Boatos de TVs dos EUA derrubam Bolsa*; *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *Economia*; Rio de Janeiro, RJ; 15.01.99; página 25.
24. **Maranhão**, Amália; “*New York Times*” *vai Dar Correção de Foto da Reuters*; *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *Economia*; Rio de Janeiro, RJ; 16.01.99; página 29.
25. **Marini**, Eduardo; & **Rodrigues**, Alan; *O Dique da Discórdia* (Factóide de Itamar Franco); *Isto É*; Revista; Semanário; Seção: *Brasil*; 1 ilus.; São Paulo, SP; Nº. 1.567; página 50.
26. **Martorelli**, Sérgio; *Os Maiores Boatos de Todos os Tempos*; *Incrível*; Revista; Mensário; Ano 3; Nº. 28; 15 ilus.; São Paulo, SP; Fevereiro, 1995; páginas 74 a 77.
27. **Mathias Netto**, Gualter; “*Furose*” e “*Manchetite*”, *os Males do Jornalismo São*; *Revista de Comunicação*; Mensário; Seção: *Última Página*; São Paulo, SP; Setembro, 1997; página 34.
28. **Mendes**, Armando; *Um Jornal no Purgatório* (*Los Angeles Time*: Confusão de Notícia com Publicidade); *Correio Braziliense*; Jornal; Diário; Nº. 13.321; Seção: *Imprensa*; 1 ilus.; Brasília, DF; 07.09.99; página 29.
29. **Moraes**, Rita; *Os Donos do Mundo* (Abusos Cotidianos); *Isto É*; Revista; Semanário; Nº. 1.567; Seção: *Comportamento*; 8 ilus.; São Paulo, SP; 13.10.99; páginas 64 a 66.
30. **Nunes**, Miro; *De Olho nas Propagandas Enganosas* (Cobrança de Juros); *Jornal do Comércio*; Diário; Seção: *Suas Contas*; 1 gráf.; Rio de Janeiro, RJ; 22.06.98; página B-9.
31. **O Estado de S. Paulo**; Redação; *Informações Falsas Agitam Jornais* (*The Boston Globe*; *Chicago Tribune*; *The New York Times*); Jornal; Diário; Seção: *Geral*; São Paulo, SP; 23.06.98; página A 11.
32. **O Globo**; Redação; *Agência Reuters vai ser Investi-*

gada por Falta de Ética (Foto da Fila do IPVA); Jornal; Diário; Seção: *Economia*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 15.01.99; página 25.

33. **O Globo**; Redação; *Empresa que enganou Turistas é processada por Falsa Propaganda*; Jornal; Diário; Caderno: *Copa 98*; Rio de Janeiro, RJ; 19.06.98; página 9.

34. **O Globo**; Redação; *Fraude Jornalística: Fila do IPVA vira Corrida aos Bancos* (Agência Reuters & Foto do Banerj); Jornal; Diário; Seção: *Economia*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 14.01.99; página 38.

35. **O Globo**; Redação; *Governador manda Apurar Denúncia de que o Jornal "O Dia" fraudou Reportagem*; Jornal; Diário; Seção: *Rio*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 30.03.98; página 13.

36. **O Liberal**; Redação; *Garimpeiros têm Informação Falsa* (Serra Pelada); Jornal; Diário; Seção: *Em Dia*; Belém, Pará; 30.09.98; página 7.

37. **Pontes**, Mauricio Franklin; *Desinformação e Acidentes* (Aviões); *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 79; Nº. 25.815; Seção: *Opinião*; São Paulo, SP; 07.12.99; página 1 - 3.

38. **Revel**, Jean-François; *El Conocimiento Inútil* ("La Connaissance Inutile"); trad.; Joaquín Bochaca; 354 p.; 12 caps.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Barcelona; Espanha; Editorial Planeta; 1989; páginas 106 a 143.

39. **Ribeiro**, Alfredo; *Governar é Lançar Factóides* (Prefeito César Maia); *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Perfil*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 26.04.95; páginas 76 a 78.

40. **Ries**, Bernard; *Factoid Fallacy*; *The Washington Post*; Jornal; Diário; Seção: *Free For All*; Washington, DC; 15.08.98; página A 17.

41. **Robins**, Jane; *Jornais apostam em Livros de "Fofocas"*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Folha Mundo*; São Paulo, SP; 08.11.98; página 1 - 24.

42. **Sekles**, Flavia; *Jornalismo-ficção* (Fontes e Histórias Falsas); *Jornal do Brasil*; Diário; Seção: *Internacional*; Rio de Janeiro, RJ; 13.06.98; página 5.

43. **Sekles**, Flavia; *O Jornalismo põe a Mão na Consciência* (Reportagens Enganosas); *Jornal do Brasil*; Diário; Seção: *Internacional*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 12.07.98; página 18.

44. **Silva**, Mauro Carvalho da; *Livro conta História do Balão, Não seus Perigos* (Antinotícia Livresca da Obra, *Balão: Paixão Inexplicável*); *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Seção: *Cidades*; 8 ilus.; São Paulo, SP; 23.06.99; página C 6.

45. **Teixeira**, Paulo César; & **Propato**, Valéria; *Plantão Médico* (Jornais e Revistas: Delírio Ísis de Oliveira / George Clooney); *Isto É*; Revista; Semanário; Seção: *Imprensa*; 6 ilus.; São Paulo, SP; 29.07.98; páginas 121, 122.

46. **Thomas**, Gerald; *A Vida na Era da Indústria de Notícias Virtuais* (Abuso de Chichês); *O Globo*; Jornal; Diário; Segundo Caderno; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 08.08.97; página 6.

47. **Toledo**, Roberto Pompeu de; *Fofocas da Virada do Século (a Outra)*; Ensaio; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.615; Ano 32; Nº. 37; 1 ilus.; São Paulo, SP; 15.09.99; página 162.

48. **Trindade**, Eliane; & **Góes**, Marta; *O Império das Meias-verdades* (Brasil); *Isto É*; Revista; Semanário; Nº. 1.466; Seção: *Comportamento*; 15 ilus.; São Paulo, SP; 05.11.97; páginas 70 a 75.

49. **Veja**; Redação; *Furo Furado* (Repórter ganha Prêmio com História Inventada: *The Washington Post*); Revista; Semanário; Seção: *Imprensa*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 22.04.81; página 34.

50. **Versiani**, Isabel; *Dupla de "Artistas" engana Im-*

prensa Inglesa (Alex Chappel & Angela Marshall); *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Ilustrada*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 25.04.98; página 4 - 9.

51. **Zamora**, Carmen; *As Grandes Mentiras do Fim do "Milênio"*; *Manchete*; Revista; Semanário; 11 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 18.12.99; páginas 14 a 17.

Observação. Este ensaio inédito, especial para a revista *Conscientia*, é um dos verbetes da *Enciclopédia da Conscientologia*, em preparação.